

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da
Serra Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA6 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia, você vai estudar Reino de Axum

Pág. . 39 a 46 do Volume 6

Prof. Rogério Cunha

Seguimos conhecendo mais sobre a África

Conforme vimos nas semanas anteriores, a África tem uma história bastante rica e complexa. Várias civilizações e reinos se formaram no território dando origem a um vasto mosaico político, cultural e social no continente.

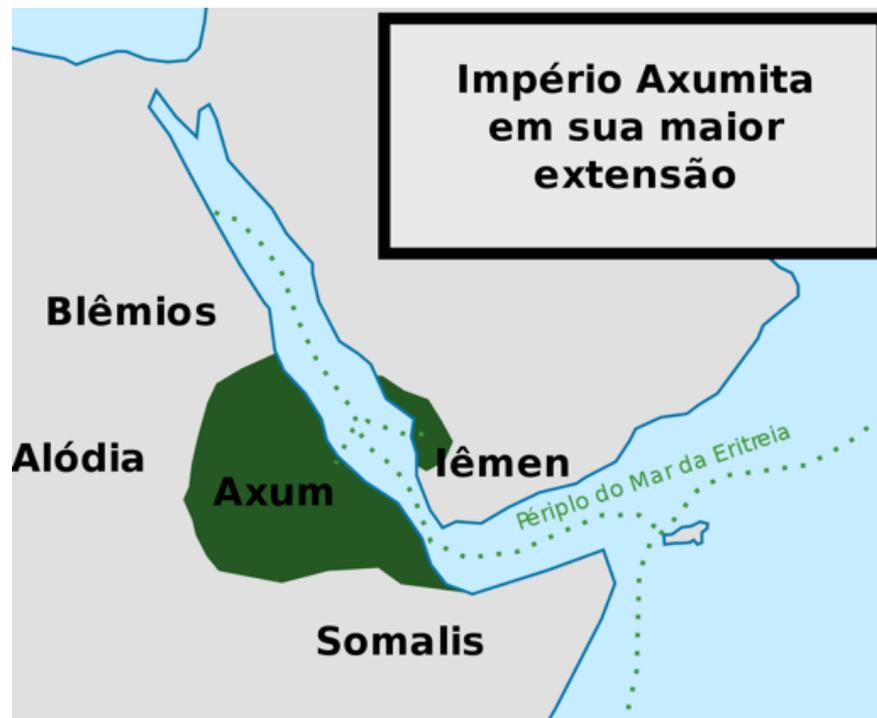
Hoje falaremos do Reino de Axum. Você já tinha ouvido falar dele? Trata-se de um território que era um corredor de passagem comercial para mercadorias consideradas exóticas do interior da África em direção ao Mar Vermelho com conexões na Península Arábica. Estabeleceram conexões com o Egito e Núbia.

Nas próximas lâminas vamos avançar nos conhecimentos sobre essa civilização.

Extensão do Reino de Axum

O antigo Reino de Axum situava-se na região que compreende os territórios da Eritreia, Etiópia, Iêmen, Jibuti e Somália.

Inúmeros registros históricos de diversos povos – como gregos, persas, hebreus, egípcios, árabes e romanos – mencionam as relações comerciais estabelecidas com o poderoso reino africano.



Disponível em: <<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/65/LocationAksumiteEmpire-pt.svg/1200px-LocationAksumiteEmpire-pt.svg.png>>. Acesso em: 17 jul. 2020.

Estudando o Reino de Axum

"Segundo as fontes primárias, a história do reino de Axum alongou-se por aproximadamente um milênio, a partir do século I da Era Cristã. Nela se registram alguns acontecimentos de relevo, como as três intervenções armadas na Arábia do Sul no decorrer dos séculos III, IV e VI, uma expedição a Méroe no século IV e, na primeira metade deste último, a introdução do cristianismo."

ANFRAY, F. "A civilização de Axum do século I ao século VII." In: História geral da África, II: África Antiga. Brasília: Unesco, 2010. p. 375.

Para refletir:

1. Após observar o mapa e analisar o texto da lâmina anterior, reflita: quais eram as vantagens relacionadas à posição geográfica do Reino de Axum?
2. Qual foi o papel do comércio nos estabelecimento das trocas culturais entre o Reino de Axum e as outras sociedades?

Analise com atenção o texto a seguir: ele trará mais detalhes sobre a complexidade organizacional da sociedade axumita.

Política e economia no Reino de Axum

"A grande maioria dos axumitas dedicava-se à agricultura e à criação de animais, levando uma vida praticamente idêntica à dos atuais camponeses do Tigre. Nas encostas montanhosas construía terraços para a agricultura, que eram irrigados pela água canalizada das torrentes. Nos contrafortes das montanhas e nas planícies, faziam cisternas e barragens para armazenar a água da chuva, cavando canais de irrigação. As inscrições indicam que cultivavam o trigo e outros cereais; conheciam também a viticultura e utilizavam arados puxados por bois. Possuíam numeroso rebanho de bois, carneiros e cabras, além de asnos e mulas. Como os meroítas, aprenderam a caçar e a domesticar elefantes, que eram reservados ao uso exclusivo da corte real. De acordo com as inscrições, os axumitas alimentavam-se de bolos de trigo, cerveja, vinho, hidromel, mel, carne, manteiga e óleo vegetal. Os ofícios e ocupações dos ferreiros e outros artesãos metalúrgicos, dos oleiros, pedreiros, canteiros e escultores, entre outros, revelam um nível muito alto de destreza e senso artístico. A inovação técnica mais importante foi a utilização de instrumentos de ferro, cuja expansão, já então bem maior que no I milênio antes da Era Cristã, iria inevitavelmente influir no desenvolvimento da agricultura, do comércio e da arte militar. Outra inovação foi o uso, em alvenaria, de uma argamassa que facilitava a cimentação e que iria permitir o desenvolvimento de um tipo de construção à base de pedra e madeira."

KOBISHANOV, Y. M. "Axum do século I ao século IV: economia, sistema político e cultura." In: *História geral da África, II: África Antiga*. Brasília: Unesco, 2010. p. 400-401.

A sociedade axumita

Os axumitas estabeleceram uma sociedade baseada na produção de alimentos gerada por camponeses, bem como a produção de largos rebanhos por pastores.

Contavam com uma poderosa força militar que possibilitou a aquisição de mão de obra escravizada, que era comercializada com os membros da nobreza ou com estrangeiros.

Embora fossem originalmente politeístas, provavelmente o contato com tribos hebraicas facilitou a conversão, ainda no século IV, ao cristianismo.

A capital do reino, a cidade de Axum, refletia em sua imponente arquitetura as pretensões da sociedade axumita.

A cidade de Axum

"A cidade de Axum e o reino do mesmo nome gozavam de sólida reputação no século III da Era Cristã, a crer num texto da época atribuído a Mani, que descreve o reino como o 'terceiro no mundo'. Na própria cidade, com efeito, grandes monumentos e numerosos testemunhos materiais preservam a memória de um período histórico de grande importância. Diversos elementos nos fazem entrever um passado glorioso: estelas gigantescas – dentre elas, o mais alto monólito entalhado –, uma enorme mesa de pedra, bases de trono maciças, fragmentos de colunas, sepulturas reais, vestígios de construções aparentemente imensas debaixo de uma basílica do século XVIII e, enfim, as lendas e tradições."

ANFRAY, F. "A civilização de Axum do século I ao século VII." In: *História geral da África, II: África Antiga*. Brasília: Unesco, 2010. p.379.

Assista a um vídeo para avançar seus conhecimentos sobre o Reino de Axum:

Reinos Africanos | Reino de Axum

<https://www.youtube.com/watch?v=HRNHaNKzbyY>

Agora leia as informações desta reportagem que separamos para você:

Reino de Axum

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/reino-axum.htm>